



Título da disciplina: **Teoria Social IV – ICS997049 (ME) ICS997050 (DO)**
Professora: João Trajano e Maria Claudia Coelho
Nº de Créditos: 4 (quatro), 60 horas - 15 sessões
Período: 1º Semestre de 2020
Horário: 5ª feira, 16h às 18h
Local: Online

Programa: A Política e as Multidões ou Razão e Afeto na Teoria Social

Os diferentes campos de teoria social focados no estudo das sociedades modernas se defrontam com um problema de base: o lugar da razão na orientação de comportamento de indivíduos e instituições. Independentemente do significado concedido à ideia de razão (e não são muitos os que encontraremos, mesmo nos mais exaustivos inventários), como princípio orientador - seja do objeto que se estuda, seja da prática do observador -, ela ora parece soberana, ora concede (algum) espaço para outras motivações da ordem dos afetos e das paixões.

A atividade científica em si, contudo - aí incluídas as nossas Ciências Sociais -, integra o rol das áreas das quais muitas vezes se espera "racionalidade" e "objetividade" como critérios de confiabilidade, com graus de flexibilidade variados ditados, ao menos parcialmente, pelas inclinações subjacentes às matrizes disciplinares, mais ou menos acolhedoras dos problemas relativos à incorporação da subjetividade do pesquisador na produção de conhecimento. O mote que subjaz a orientação dessa proposta de curso é uma pergunta razoavelmente simples e quase inocente do ponto de vista da "grande ciência": e se o primado da "soberania da razão", como petição de princípio tácita de tantos projetos de teoria social, não passar de uma peça ficcional frágil a despeito de sua inegável longevidade? A essa primeira questão, podemos, uma vez aceito o desafio de enfrentá-la, adicionar uma segunda: que tipo de viés heurístico e, mais importante, político, a assunção do princípio básico da razão produz na forma como as teorias sociais lidam com o real que buscam compreender?

O programa deste curso pretende contemplar perspectivas distintas acerca dos lugares relativos da razão e da paixão em projetos de teoria social, organizados em torno de dois problemas centrais: a dimensão moral do comportamento humano e o político em suas diversas manifestações, buscando trançá-los de maneira a, a partir da reflexão em torno de fenômenos empíricos, colocar em xeque as formulações que opõem razão e paixão no plano da teoria social.



Bibliografia de Referência

- Bataille, Georges. (1974). *La estructura psicológica del fascismo*. Em: *Obras escogidas*. Barcelona, Barral Editora.
- _____. *La abyección y las formas miserables*. Em: *Obras escogidas*. Barcelona, Barral Editora.
- Bock, Anton. (2016). "O narcisismo das pequenas diferenças". Rio de Janeiro, *Interseções*, v. 18, n.2.
- Canetti, Elias. (1995). *Massa e Poder*. São Paulo, Companhia das Letras.
- Feldman, Allen. (2002). "Strange Fruit: The South-African Truth Commission and the Demonic Economies of Violence". In Kapferer, Bruce (ed) *Beyond Rationalism: Rethinking magic, witchcraft and sorcery*. NY/Oxford: Berghahn Books, pp. 234-265.
- Freud, Sigmund. (2011). *Psicologia das massas e análise do eu*. Em: *Obras completas*, vol. 15. São Paulo, Cia das Letras.
- Goodwin, Jeff; Jasper, James M. e Polletta, Francesca (orgs.). (2001). *Passionate Politics – emotions and social movements*. Chicago and London: The University of Chicago Press.
- Harcourt, Bernard. (2012). "A política da incivilidade". Rio de Janeiro, *Interseções*, v. 14, n.2.
- Hirshman, Albert. (1988). *As paixões e os interesses. Argumentos políticos para o capitalismo antes de seu triunfo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Laclau, Ernesto. (2009) *La razón populista*. Buenos Aires, Fondo de Cultura Economica.
- Miller, William Ian. (1997). *The Anatomy of Disgust*. Cambridge: Harvard University Press.
- Mouffe, Chantal (2015). *Sobre o político*. São Paulo, Martins Fontes.
- Ortega y Gasset, José. (1981). *El hombre y la gente*. Madrid, Alianza Editorial.
- Ortega y Gasset, José. (1986). *La rebelion de las masas*. Madrid, Alianza Editorial.
- Richardson, Michael. (2017). "The disgust of Donald Trump". *Continuum: Journal of media and cultural studies*, 31:6.
- Rudé, George. (1981). *A multidão na história*. Rio de Janeiro, Ed. Campus.
- Tarde, Gabriel. (1992). *A opinião e as massas*. São Paulo, Ed. Martins Fontes.
- Thompson, E.P. (2008). *A economia moral da multidão na Inglaterra do século XVIII*. Lisboa, Ed. Antígona.
- Waldrom, Jeremy. (2012). *The harm in hate speech*. Cambridge/London, Harvard University Press.